S. José 2 de Fevereiro de 1902.

Meus prezados Pais

Que Deus os conserve em boa paz.
Por aqui sem novidade, o Pai deverá informações exactas. Tenho estranhado esse silencio, nem uma cartinha para consolar, as vezes penço que não houve novidade mas depois me lembro que houve alguma cousa e não querem me dizer Todas as vezes que vão na capela mando procurar cartas mas é trabalho perdido.
Felizmente acabei o vestido de Isolina, não sei como estará
Eu estou muito crente que os Snrs vem em abril, o Pai diz que é engano meu eu sempre dou mais credito aos Snrs do que a elle.
Agora arranjei uma rapariguinha que muito me serve, tem muita boa vontade e não quer ir embora nem por nada Tenho tambem uma vizinha muito boa é a minha lavadeira, quando chega alguma vizita

ou tenho alguns serviço grande
mando chamal-a.
Peço que me deem noticias, quando
do sahi deixei a Mamãe doente e não
sabe mais nada, tenho andado muito
aborecida

Abracem a todos de reza por mim e
os Srs abracem e abençoe a filha
Saudoza

Bernardina.

O Antonio Hortencio e Trajano que
me escrevam.
O Tancredo como vai de escola
Lembre a elle a promessa que eu fiz